

ACEF/2122/0519552 – Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Augusto Soares da Silva
Graça Rio-Torto
Sílvia Perpiñan
Mariana Dias

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5._Despacho n.º 1472_2018_ALT_CLINGUAGEM.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Língua Portuguesa

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

223

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

48

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

-

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso no curso de Ciências da Linguagem são as seguintes:

- Provas de ingresso, uma das seguintes:

06 Filosofia, 16 Matemática, 11 História, 18 Português

- Classificações mínimas:

Nota de candidatura: 95/200 pontos

Prova de ingresso: 95/200 pontos

- Fórmula de cálculo:

Média do secundário: 50%

Provas de ingresso: 50%

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

--

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é academicamente qualificado e adequado ao ciclo de estudos, sendo constituído por um número elevado de doutores em Linguística, em diferentes áreas. Registam-se como aspetos igualmente positivos a subida do número de professores associados nos últimos anos, a contratação de novos docentes permitindo o alargamento da oferta de unidades curriculares opcionais da área de Linguística, o número elevado de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano e o conjunto numeroso e com grande experiência profissional de docentes nativos ou bilingues para a lecionação das línguas estrangeiras. 95% dos docentes têm uma ligação à instituição por um período superior a três anos, o que mostra um corpo docente muito dedicado à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A coordenação do ciclo de estudos é feita por uma docente com o perfil adequado, contando com a colaboração da Diretora da Área de Ciências da Linguagem e da Diretora do Departamento de Linguística Geral e Românica.

A carga horária atribuída a alguns docentes parece excessiva (por exemplo, 453 ou 420 horas de contacto), embora sejam poucos os docentes nesta situação.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente altamente qualificado e especializado.

Corpo docente numeroso, diversificado e com número elevado de doutores em Linguística, em diferentes áreas.

95% dos docentes têm uma ligação à instituição por um período superior a três anos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Reduzir a carga horária letiva dos docentes com número muito elevado de horas de contacto.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos em apreciação, juntamente com os restantes 1^{os} ciclos de estudos da FLUL, é apoiado por um conjunto significativo de funcionários, que prestam serviços administrativos, de gestão e académicos. A FLUL dispõe de uma vasta estrutura de apoio e de trabalhadores não docentes a tempo integral. Os trabalhadores não docentes que prestam apoio às licenciaturas têm perfis diferenciados, com uma formação que vai do 9^o ano à licenciatura.

3.4.2. Pontos fortes

Vasta estrutura de apoio e número significativo de trabalhadores não docentes que prestam serviços administrativos, de gestão e académicos às licenciaturas.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos em apreciação continua a ser o que regista o maior número de candidaturas, de entre as instituições públicas do país que oferecem um curso equivalente, bem como o maior número de estudantes que escolhem o ciclo de estudos como 1ª opção. As vagas disponibilizadas, cujo número foi reduzido por determinação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm sido preenchidas na totalidade na 1ª fase de colocações. Verifica-se uma tendência de subida quer da nota mínima de entrada no curso quer da média geral dos candidatos colocados (de acordo com a atualização de dados solicitados, 14,32 valores em 2021-22 e 14,4 valores em 2022-23, ao passo que em 2018-19 essa média foi de 12,97 valores). Há também uma evolução positiva na taxa de sucesso, expressa num aumento significativo do número de estudantes que concluíram o curso em 3 anos. A FLUL criou em 2017-18 um Programa de Mentoria, na sequência das recomendações da CAE no processo de avaliação anterior relativamente ao problema do insucesso académico e do abandono escolar.

4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura do ciclo de estudos, registando o maior número de candidaturas e o maior número de estudantes que escolhem o ciclo de estudos como 1ª opção, de entre as instituições públicas do país que oferecem um curso equivalente.

Média elevada (14,4 valores) dos estudantes colocados.

Programa de Mentoria em que o ciclo de estudos tem participado e acompanhamento regular dos estudantes pela Diretora do Curso e pelos estudantes mentores, com significativos resultados na redução do insucesso académico e do abandono escolar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforço das ações do Programa de Mentoria em ordem ao aumento significativo do número de graduações (23 graduações em 2021, de acordo com os dados disponibilizados).

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos ainda

não é elevado, embora se verifique um aumento significativo (de 9 para 19 estudantes entre 2018-19 e 2020-21, de acordo com os dados disponibilizados), graças aos esforços empreendidos no âmbito do Programa de Mentoria. De acordo com a informação disponibilizada, o insucesso académico e o abandono escolar localizam-se preponderantemente no 1.º semestre do ciclo de estudos. O Programa de Mentoria, implementado na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior, tem obtido resultados muito encorajadores, contribuindo decisivamente para a motivação e o sucesso académico dos novos alunos e para a diminuição do abandono escolar.

A taxa de empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é bastante elevada, havendo apenas 3,6% de recém-diplomados desempregados no período de 2016 a 2019.

5.3.2. Pontos fortes

Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos (apenas 3,6% de recém-diplomados desempregados).

Programa de Mentoria, com resultados muito positivos e encorajadores.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Reiterando a recomendação apresentada no ponto anterior, reforço das ações do Programa de Mentoria em ordem a reduzir significativamente a diferença entre o número de estudantes que se inscrevem no curso e o número de diplomados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes que lecionam as UC obrigatórias e as UC opcionais da área da Linguística desenvolvem atividades de investigação científica em três centros de investigação avaliados com a classificação FCT de Excelente, com destaque para o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), ao qual pertence a maior parte desses docentes. Estão envolvidos em projetos de I&D e/ou redes de investigação nacionais e internacionais e produzem regularmente um número elevado de publicações, maioritariamente de impacto internacional, em diversas áreas da Linguística, para além de bases de dados linguísticos, gramáticas, corpora, dicionários e outras ferramentas. São diversos e muito significativos os serviços prestados à comunidade, principalmente cursos de formação para professores, terapeutas da fala e tradutores, consultoria linguística em contextos cultural, educacional e judicial e disponibilização de ferramentas linguísticas. De registar o envolvimento de estudantes do ciclo de estudos em atividades de iniciação à investigação.

6.6.2. Pontos fortes

Qualidade e quantidade das publicações e recursos criados pela equipa de docentes e investigadores em várias áreas da Linguística.

Impacto nacional e internacional da investigação linguística quer fundamental quer aplicada.

Estreita colaboração entre os docentes do ciclo de estudos e o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

Qualidade dos serviços linguísticos prestados à comunidade em contextos educacional, cultural, judicial e clínico.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

É baixa a internacionalização do ciclo de estudos em programas internacionais de mobilidade out quer a nível de estudantes (apenas 5 alunos no período em apreciação) quer a nível de docentes (6 deslocações no período indicado). A mobilidade in tanto de estudantes quanto de docentes, no âmbito dos mesmos programas internacionais, é inexistente, embora, no caso dos estudantes e tal como é apontado no guião de autoavaliação, nem sempre seja possível associar os alunos que vêm de instituições estrangeiras a uma licenciatura específica. Apenas 0,2% de estudantes estrangeiros

estão matriculados no ciclo de estudos.

É elevado o número de acordos bilaterais na área da Linguística, estabelecidos com universidades ou institutos estrangeiros, no âmbito do Programa Erasmus+.

7.4.2. Pontos fortes

Número elevado de acordos bilaterais com universidades ou institutos estrangeiros na área da Linguística.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade out e in tanto de estudantes como de docentes, aproveitando as muitas e diversas parcerias internacionais existentes na área da Linguística.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A garantia da qualidade do ciclo de estudos é assegurada pela Área de Avaliação e Garantia de Qualidade da Universidade de Lisboa e pela Divisão de Estratégia, Planeamento e Acreditação da FLUL, que efetua um Inquérito Pedagógico ao funcionamento de todas as UC no final de cada

semestre. A gestão corrente do ciclo de estudos é assegurada pela Direção do curso e pela Comissão de Curso (criada em 2017-18 na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior), da qual fazem parte a Diretora do curso e um conjunto de estudantes do 2º e do 3º anos. Acresce ainda a participação do ciclo de estudos no Programa de Mentoria da FLUL.

Os docentes são avaliados (num regime trienal), sendo o seu desempenho analisado em quatro áreas: ensino, investigação, extensão universitária e gestão universitária. O pessoal não docente é também sujeito a processos de avaliação de acordo com o SIADAP.

8.7.2. Pontos fortes

Estreita colaboração entre Direção do curso, Comissão de Curso, Programa de Mentoria, Direção do DLGR e Direção da Área de Ciências da Linguagem.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Incentivar os estudantes a participarem em maior número nos inquéritos pedagógicos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As recomendações de melhoria indicadas no Relatório Preliminar da CAE no processo de avaliação anterior foram tidas plenamente em conta e implementadas durante o período que mediou entre a última avaliação e a avaliação em curso. Destacam-se as seguintes ações de melhoria significativa: (1) integração do ciclo de estudos no Programa de Mentoria em ordem a diminuir o insucesso académico e o abandono escolar, registados principalmente no 1º ano; (2) constituição da Comissão de Curso, da qual fazem parte a Diretora do curso e um conjunto de estudantes do 2º e do 3º anos, promovendo a comunicação entre estudantes e entre estes, a Direção do curso e os docentes e participando ativamente nos vários eventos de divulgação do curso e em eventos de natureza académica ou científica; (3) organização do plano de estudos em anos/semestres curriculares, tornando mais claro para os estudantes o percurso curricular mais adequado; e (4) contratação de novos docentes e alargamento da oferta de unidades curriculares opcionais da área da Linguística.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE considera oportunas e relevantes as três ações de melhoria propostas, nomeadamente (i) alteração da estrutura curricular e do plano de estudos (ver ponto seguinte), (ii) intervenção mais dinâmica da Comissão de Curso e maior acompanhamento dos estudantes mentores e (iii) reforço da divulgação da licenciatura em Ciências da Linguagem junto da comunidade.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE considera que todas as alterações da estrutura curricular e do plano de estudos propostas são oportunas, bem fundamentadas, obedecem aos requisitos legais aplicáveis e representam uma melhoria da organização curricular do ciclo de estudos. Tais alterações incluem essencialmente a mudança do estatuto de um conjunto de UC existentes, de obrigatórias para opcionais e vice-versa, e a eliminação da restrição respeitante ao número de ECTS que pode ser afetado a UC opcionais de língua estrangeira. A CAE reconhece que as alterações propostas (1) permitem uma atualização do plano de estudos, passando a integrar algumas áreas da Linguística que têm vindo recentemente a impor-se (como Linguística Computacional, Aquisição e Desenvolvimento Linguísticos e Sociolinguística); (2) mantêm a flexibilidade que caracteriza o curso, resultante da presença de um número elevado de UC de opção livre, e que tem sido considerada como um aspeto muito positivo; (3) passam a opcionais algumas UC do 1º ano que têm sido apontadas por estudantes e docentes como

fator desmotivante; e (4) tornam o curso mais atrativo, sobretudo no 1º ano, e mais competitivo no contexto do mercado de trabalho.

Assim, a CAE nada tem a opor à validação da proposta apresentada.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

--

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A Licenciatura em Ciências da Linguagem da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa reúne todas as condições para ser acreditada. De entre as razões favoráveis à acreditação, destacam-se as seguintes:

- corpo docente altamente qualificado, tanto a nível da docência como no domínio da investigação, conduzida preponderantemente no âmbito do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, unidade de I&D de excelência a que pertence a maioria dos docentes do ciclo de estudos;
- formação sólida e integrada, abarcando as áreas centrais da Linguística, incluindo as áreas mais recentes e combinando adequada e eficazmente a componente dos conhecimentos linguísticos fundamentais com a vertente da aplicação desses conhecimentos em diversos domínios;
- grande oferta curricular quer no que respeita a unidades opcionais da área de Linguística quer relativamente a unidades opcionais oferecidas por qualquer escola da Universidade de Lisboa, o que garante grande flexibilidade nos percursos curriculares dos estudantes e promove a formação multidisciplinar;
- possibilidade de os estudantes terem um primeiro contacto com atividades de investigação no âmbito do CLUL e boa preparação dos estudantes para poderem prosseguir os seus estudos em cursos de mestrado e de doutoramento;
- estruturas de apoio e acompanhamento regular dos estudantes, especialmente em situações de insucesso académico e de abandono escolar, como a Comissão de Curso de Ciências da Linguagem e o Programa de Mentoria, estabelecidos na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior, em estreita colaboração com a Direção do curso.

Reconhecendo as muito significativas ações de melhoria levadas a cabo durante o período que mediou entre a última avaliação e a avaliação em curso, considera-se que alguns aspetos merecem maior reflexão e conseqüente aplicação de medidas de melhoria, de entre os quais se destacam:

- reforço das medidas de tutoria dos estudantes, principalmente do 1º ano, em ordem a uma maior redução do insucesso académico e do abandono escolar e a uma diminuição mais significativa da diferença entre o número de estudantes que se inscrevem no curso e o número de diplomados;
- maior sensibilização dos estudantes para a importância do preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
- promoção da mobilidade out e in tanto de estudantes como de docentes, potenciando os muitos acordos bilaterais na área da Linguística, já estabelecidos com universidades ou institutos estrangeiros, no âmbito do Programa Erasmus+.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

--